

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A RELEVÂNCIA, APLICAÇÃO E QUALIDADE DO FOLLOW-UP ON-LINE DE LACTENTES PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO: A CRIANÇA EM FOCO” DURANTE A PANDEMIA COVID-19¹

Lyza Cristine Matias dos Anjos², Sheila Cristina Pacheco³, Dayane Montemezzo⁴, Karoline Kobus Bianchini⁵, Anelise Sonza⁶, Luciana Sayuri Sanada⁷.

¹ Vinculado ao projeto “Follow up de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão “estimulação: a criança em foco” via teleconsulta e telemonitoramento no período do covid-19”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – PIVIC/UDESC

³ Mestre em Fisioterapia – CEFID – pediatria.sheila@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências da Reabilitação, Professora, Departamento de Fisioterapia e do programa de pós-graduação em Fisioterapia– CEFID-UDESC – dayane.montemezzo@udesc.com.br

⁵ Doutora em Biologia Celular e do Desenvolvimento, Professora Departamento de Fisioterapia – CEFID – karoline.bianchini@udesc.com.br

⁶ Doutora, Professora, Departamento de Fisioterapia e do programa de pós-graduação em Fisioterapia– CEFID-UDESC – anelise.sonza@udesc.com.br

⁷ Orientador, Departamento de Fisioterapia e Programa de pós-graduação em Fisioterapia– CEFID-UDESC – luciana.sanada@udesc.br

Durante a pandemia COVID-19 a assistência e acesso à saúde foram prejudicados devido às recomendações de distanciamento social e isolamento com a finalidade de reduzir o contágio e a disseminação do vírus. Diante da necessidade e importância da continuidade das ações, o programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” retornou suas atividades em junho de 2020 realizando *follow-up on-line*. Sendo assim, esta pesquisa avaliou as percepções dos sobre a relevância, aplicação e qualidade das orientações transmitidas por meio do *follow-up on-line* de lactentes pelo Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” durante a pandemia COVID-19.

A presente pesquisa possui caráter descritivo, exploratório, longitudinal de natureza qualitativa e está aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos com parecer número 4.177.683. A amostra não probabilística foi composta por responsáveis de lactentes com idades de 0 a 18 meses que faziam parte do programa de extensão “Estimulação: a criança em foco”. Por meio de uma videochamada na plataforma de escolha da família, foi realizada uma entrevista para coletar informações sobre o período gestacional, parto e o pós-parto. Para a avaliação do desenvolvimento motor dos lactentes, foi utilizada a *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS) e, em seguida, eram fornecidas orientações sobre o ambiente e como estimular o desenvolvimento do lactente. Ao final da teleconsulta, era enviado um formulário on-line elaborado para avaliar a importância, relevância, e qualidade das orientações fornecidas nos atendimentos por meio de videochamadas. Posteriormente, foram agendadas novas avaliações de acordo com a necessidade de cada lactente. Um novo formulário foi enviado após, no mínimo, 2 teleconsultas.

De 28 lactentes, acompanhados, 14 responsáveis de 15 lactentes aceitaram fazer parte da amostra. Por meio dos dados sociodemográficos, observou-se que: as mães dos lactentes possuíam mediana de idade de 38 [19-43] anos; renda familiar de 1 a mais de 20 salários mínimos (SM), sendo que apenas 3 família com mais de 10 SM e as demais de 1 a 5 SM; as mães apresentaram

como grau de escolaridade o ensino médio completo 35,7% (n=5), o ensino superior completo 35,7% (n=5), ensino fundamental incompleto 7,1% (n=1) e outros 14,3% (n=2).

As famílias destacaram a importância do *Follow-up* por meio das videochamadas, na aquisição do conhecimento sobre o desenvolvimento neuropsicomotor e na mudança das práticas e rotinas da família em relação à estimulação e cuidados com o lactente. Seguem algumas transcrições diretas dos apontamentos realizados pelas famílias: “Muito importante para o desenvolvimento é perceptível a mudança e evolução do bebê”; “A família é leiga nesse assunto, então ter o acompanhamento de profissionais especialistas nos trouxe muita tranquilidade no processo evolutivo do engatinhar para o andar”; “Nos dedicamos mais ao estímulo, e as necessidades do BB”; “O bebê ficou mais no chão fazendo os estímulos, criamos uma rotina de "brincadeiras" e um espaço próprio para ele”.

Segundo os relatos das famílias, o *follow-up* online foi benéfico devido à praticidade e à abrangência, pois 8 famílias não eram residentes da cidade de Florianópolis: “Segurança em função da pandemia, além de praticidade e economia de tempo e dinheiro por não precisar se deslocar para um local de atendimento”; “Facilidade por não necessitar deslocamento com minha bebê pequena, principalmente no início com as dificuldades de saúde dela”; “Ter a oportunidade de participar do projeto. Pois se não houvesse por EAD não poderíamos participar”; “Agilidade, praticidade, manter a criança no seu ambiente”; “Economia de tempo, maior conforto”. No entanto, ao serem questionadas se sentiram falta do encontro presencial, 36% (n=5) das famílias relataram que sim, sendo os seguintes relatos: “Caso grave para ter somente atendimento a distância”; “Para aprender mais”; “Para melhor estimular o meu bebê”; “sinto falta do contato físico”; “Pela segurança ao realizar os exercícios”.

Além disso, todas as famílias consideraram as orientações de fácil entendimento e deram nota máxima (muito bom) para a avaliação e as orientações fornecidas por meio das videochamadas. Quando questionadas se haveria possibilidade de participar de atendimentos presenciais na Clínica Escola de Fisioterapia da UDESC, 78,6% (n=11) responderam que sim, entretanto, quando foram questionadas se seria necessário receber as mesmas orientações de forma presencial, 57,1% (n=8) responderam que não.

Segundo a percepção dos pais, o *follow-up* infantil pelo programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” por meio das videochamadas durante a pandemia de COVID-19, mostrou-se relevante para promoção do cuidado dos lactentes, bem como para a aquisição de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e ambiente para estimular a criança. As orientações foram avaliadas como de fácil entendimento e aplicação, sendo que a praticidade, segurança e a não necessidade de deslocamento foram os principais benefícios apontados pelas famílias.

Palavras-chave: Lactente. Desenvolvimento motor. Teleconsulta.